

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Empresa registrou Lucro Líquido de R\$ 18.772 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 309.191 mil e Ativos Totais de R\$ 353.963 mil.

A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da empresa assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social, sendo destinado R\$ 178 mil em 2018.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2019.

Diretoria
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota Explicativa		31/12/2018		31/12/2017		PASSIVOS	Nota Explicativa		31/12/2018		31/12/2017	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017				
ATIVOS CIRCULANTES					PASSIVOS CIRCULANTES								
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5	114.106	104.660		Fornecedores.....	12	3.711	4.746					
Contas a Receber de Clientes.....	6	21.729	21.786		Obrigações Trabalhistas.....		2.751	2.079					
Estoques.....	7	-	1.612		Obrigações Tributárias.....	13	30.080	8.900					
Impostos e Contribuições a Restituir.....	8	4.157	33.839		Outras Obrigações.....		190	182					
Outros Créditos.....		1.316	1.634		Antecipações de Clientes.....		23	5.865					
Despesas Antecipadas.....		655	2.399		Provisões e Passivos Contingentes.....	14	8.017	8.687					
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES.....		141.963	165.930		TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES.....		44.772	30.459					
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					ATIVOS NÃO CIRCULANTES								
Realizável a Longo Prazo:					Capital Social.....	15.1	217.907	217.907					
Impostos e Contribuições a Restituir.....	8	73.290	6.160		Reserva Legal.....	15.2	4.608	3.669					
Depósitos Judiciais.....		218	-		Reserva Estatutária.....		86.676	69.020					
Despesas Antecipadas.....		3.748	2.908		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		309.191	290.596					
Investimentos em Controladas.....	9	78.264	69.786										
Investimentos em Ações e Aplicações em Incentivos Fiscais.....		-	200										
Imobilizado.....	10	52.483	66.257										
Intangível.....	11	3.997	9.814										
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES.....		212.000	155.125										
TOTAL DO ATIVO.....		353.963	321.055		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS.....		353.963	321.055					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Receitas.....	Nota Explicativa		31/12/2018		31/12/2017	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas.....	18	174.697	302.384			
Impostos Incidentes sobre Receita.....	19	(14.303)	(33.074)			
Custos.....	20	(125.360)	(235.462)			
Lucro Bruto.....		35.034	33.848			
Outros Ganhos e Perdas.....		1	(20)			
Despesas Tributárias.....		(64)	(16)			
Despesas de Comercialização.....	21	(42)	(63)			
Despesas Administrativas.....	22	(40.709)	(44.836)			
Outras Receitas.....	23	8.945	617			
Outras Despesas.....	23	(4.422)	(1.270)			
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	9	8.527	8.034			
Lucro antes do Resultado Financeiro.....		7.270	(3.706)			
Receitas Financeiras.....	24	15.999	14.793			
Despesas Financeiras.....	25	(4.256)	(3.999)			
Lucro antes de Impostos.....		19.013	7.088			
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16	(241)	3.917			
Provisão para Imposto de Renda.....		-	2.514			
Provisão para Contribuição Social.....		-	905			
Ativo Fiscal Diferido.....		-	498			
Lucro Líquido do Exercício.....		18.772	11.005			
Número de Cotas.....		217.907,376	217.907,376			
Lucro por Ação.....		0,05	0,01			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Saldo em 1º de janeiro de 2017.....	Nota Explicativa		Capital Social		Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	31/12/2018	31/12/2017	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária		
Saldo em 1º de janeiro de 2017.....		217.907	3.119	58.671	-	-	-	279.697
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	-	-	11.005	11.005
Destinação do Resultado do Exercício:								
Constituição de Reserva Estatutária.....	15.2	-	-	10.349	(10.349)	-	-	-
Constituição de Reserva Legal.....	15.2	-	550	-	(550)	-	-	-
Dividendos Distribuídos.....	15.3	-	-	-	(106)	(106)	(106)	(106)
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....		217.907	3.669	69.020	-	-	-	290.596
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	-	-	18.772	18.772
Destinação do Resultado do Exercício:								
Constituição de Reserva Estatutária.....	15.2	-	-	17.656	(17.656)	-	-	-
Constituição de Reserva Legal.....	15.2	-	939	-	(939)	-	-	-
Dividendos a Distribuir.....	15.3	-	-	-	(177)	(177)	(177)	(177)
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....		217.907	4.608	86.676	-	-	-	309.191

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais
1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, nº 277 - Jardim Santo Elias - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes à instalação, manutenção, locação desses produtos. Em função de decisão estratégica provida do controlador da entidade, a partir de 1º de abril de 2019, as operações da empresa foram internalizadas pelo Banco Bradesco, por consequente com a transferência de todo quadro de funcionários. A empresa é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota nº 4. A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2019.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e, que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A partir de 2018 a Companhia passou a aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) que contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros, onde a entidade baseia-se tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Essa nova abordagem substituiu as categorias de ativos financeiros previstas no CPC 38 (IAS 39), que foi aplicado até 31 de dezembro de 2017: (i) Ativos Financeiros para Negociação - registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento - são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; (iii) Empréstimos e Recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros; e (iv) Disponíveis para venda - registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ao resultado e avaliados pelo valor de mercado com efeitos registrados no patrimônio líquido.

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

• Mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

• Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

2.6) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e
- Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	31/12/2018		31/12/2017	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício.....	18.772	11.005		
Ajustes do Lucro Líquido.....	15.447	22.358		
Depreciações e Amortizações.....	23.806	23.809		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(8.527)	(8.034)		
Diferimento de Custos.....	-	6.206		
Contingências Trabalhistas.....	168	377		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....	(19.936)	684		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em contas a receber.....	56	9.997		
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar.....	(63.359)	4.493		
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Despesas Antecipadas.....	1.840	(3.655)		
Aumento/(Redução) de Fornecedores.....	381	(2.461)		
Aumento/(Redução) de Encargos Sociais.....	(273)	(132)		
Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias.....	22.274	(956)		
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações.....	(5.928)	5.916		
Aumento/(Redução) de Provisões de Pessoal.....	(838)	588		
Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos.....	25.911	(13.106)		
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(4.660)	(2.680)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Aquisição de Bens do Imobilizado.....	(10.033)	(9.386)		
Aplicação no Intangível.....	5.323	6.686		
Dividendos Recebidos.....	50	20		
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....	(177)	(106)		
Dividendos a Distribuir.....	(177)	(106)		
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	9.446	31.261		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício.....	104.660	73.399		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.....	114.106	104.660		
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	9.446	31.261		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	31/12/2018	31/12/2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	18.772	11.005
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	18.772	11.005

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.....	2
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.....	4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional (1)	64	26
Fundos de investimentos (2)	114.042	104.634
Total de caixa e equivalentes de caixa	114.106	104.660

(1) Referem-se a depósito bancário à vista; e
 (2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundo de Investimento destinados a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Contas a receber	Perda por redução do valor recuperável	Saldo total líquido 2018	Saldo total líquido 2017
Vencidas				
Até 30 dias	1.711	-	1.711	2.153
De 31 até 60 dias	191	-	191	-
De 61 até 90 dias	55	-	55	-
De 91 até 180 dias	13	-	13	-
Superior a 180 dias	-	-	-	9
A vencer				
Até 30 dias	19.760	(1)	19.759	5.478
Superior a 30 dias (1)	-	-	-	14.146
Total	21.730	(1)	21.729	21.786

(1) Referem-se ao saldo da receita reconhecida por estágio de execução, logo, não há emissão de nota fiscal destacando o vencimento da liquidação financeira.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 8.527 (2017 - R\$ 8.034).
 A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares) ON	Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
						2018	2017	2018	2017
Scopus Industrial S.A. (1)	79.801	66.314	3.247	79.814	100%	69.314	66.066	3.247	5.998
Shopácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	10.000	45.002	26.398	148	20%	8.950	3.720	5.280	2.036
Total						78.264	69.786	8.527	8.034

A Administração possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria das investidas.

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Scopus Industrial S.A. apresentou os seguintes valores:

	2018	2017
Ativo		
- Circulante	6.764	6.677
- Não circulante	62.632	59.519
Passivo		
- Circulante	82	130
- Patrimônio líquido	69.314	66.066
Total	76.078	126.332

Demonstração de resultado

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.328	6.127
- Imposto de renda e contribuição social	(81)	(129)
Lucro líquido do exercício	3.247	5.998

10) IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	Saldo total líquido 2018	Saldo total líquido 2017	% Taxas anuais de depreciação
Imobilizado:					
Máquinas e equipamentos	848	(481)	367	507	10
Instalações	655	(155)	500	776	10
Móveis e utensílios	2.900	(1.039)	1.861	2.316	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	13.727	(9.683)	4.044	4.354	20
Bens destinados à locação	57.132	(33.942)	23.190	32.543	20
Benefeitorias em bens de terceiros	31.016	(8.540)	22.476	25.713	10
Outras imobilizações	70	(25)	45	48	20
Total	106.348	(53.865)	52.483	66.257	

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Bens destinados à locação	Benefeitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Custo								
Em 31 de dezembro de 2017	959	963	3.014	15.070	55.994	30.981	63	107.044
Adições	-	44	40	1.690	1.236	35	12	3.058
Baixas	(111)	(352)	(153)	(3.032)	(100)	-	(5)	(3.753)
Em 31 de dezembro de 2018	848	655	2.901	13.727	57.132	31.016	70	106.348
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2017	(452)	(187)	(698)	(10.716)	(23.452)	(5.268)	(14)	(40.787)
Depreciação anual	(62)	(106)	(411)	(1.734)	(10.538)	(3.272)	(12)	(16.135)
Depreciação acumulada de ativos baixados	33	137	69	2.767	48	-	1	3.055
Em 31 de dezembro de 2018	(481)	(155)	(1.039)	(9.683)	(33.942)	(6.540)	(25)	(53.865)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2017	507	776	2.316	4.354	32.542	25.713	49	66.257
Em 31 de dezembro de 2018	367	500	1.861	4.044	23.190	22.476	45	52.483

11) INTANGÍVEL

	Custo	Amortização acumulada	Saldo total líquido	Saldo total líquido	% Taxas anuais de amortização
Intangível:					
Licenças de uso	23.487	(19.941)	3.546	6.067	20
Direitos de exploração comercial	11.518	(11.067)	451	3.373	33,33
Marcas e patentes e domínio de "home page web"	-	-	-	130	-
Outros intangíveis	-	-	-	244	-
Total	35.005	(31.008)	3.997	9.814	
Licenças de uso					
Em 31 de dezembro de 2017	23.171	11.519	130	244	35.064
Adições	316	-	-	-	316
Baixas	-	-	(130)	(244)	(374)
Em 31 de dezembro de 2018	23.487	11.518	-	-	35.005
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2017	(17.105)	(8.145)	-	-	(25.250)
Amortização anual	(2.836)	(2.922)	-	-	(5.758)
Amortização acumulada baixada	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	(19.941)	(11.067)	-	-	(31.008)
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	6.066	3.374	130	244	9.814
Em 31 de dezembro de 2018	3.546	451	-	-	3.997

12) FORNECEDORES

	2018	2017
Forneecedores nacionais:		
Até 30 dias	3.295	3.040
Superior a 30 dias	184	2
Total	3.479	3.042
Forneecedores estrangeiros:		
Até 30 dias	58	-
Superior a 30 dias (1)	1.704	1.704
Total	232	1.704
Total	3.711	4.746

(1) Em 2017, referem-se às licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias.

13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2018	2017
Obrigações tributárias próprias	29.916	7.648
Obrigações tributárias com terceiros	164	1.252
Total	30.080	8.900

14) PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

	2018	2017
Férias	5.438	5.299
INSS sobre férias	1.337	1.415
Contingências trabalhistas (1)	545	377
FOT'S sobre férias	399	422
Rescisões PDVE (2)	298	1.174
Total	8.017	8.687

(1) Refere-se a contingências trabalhistas classificadas como prováveis, conforme opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Não há passivos contingentes classificados como de perdas possíveis; e
 (2) Refere-se ao Plano de Desligamento Voluntário Especial instituído pela entidade em 2017.

I - Movimentação das provisões constituídas:

	Trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2017	8.687
Constituições líquidas de reversões	(670)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.017

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1) Capital social em cotas

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 217.907 que está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Cotistas		
Nova Paiol Participações Ltda.	217.907.375	217.907.375
Banco Bradesco S.A.	1	1
Total	217.907.376	217.907.376

15.2) Reservas de lucros

	2018	2017
- Reserva estatutária	86.676	69.020
- Reserva legal	4.608	3.669
Total	91.284	72.689

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

15.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2018 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 178 (2017 - R\$ 106).

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018	2017
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários	19.013	7.087
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(6.464)	(2.410)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	(2.408)	(1.039)
Utilização de créditos fiscais e outros	8.872	3.449
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior	-	3.419
Variação no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício	(241)	498
Total de créditos tributários	(241)	3.917
Total de imposto de renda e contribuição social	(241)	3.917

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2018 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.
 Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, em 2018 não houve despesa devido ao lucro real ter sido zerado pelos incentivos fiscais (2016 - R\$ 8.247).

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2017	Constituição	Realização	Em 31 de dezembro 2018	
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	529	2.350	2.590	289	
c) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social					
		Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2019	71	26	26	97	
2020	71	26	26	97	
2021	70	25	25	95	
Total	212	77	77	289	

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 270 (2017 - R\$ 495).

17) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa		
- Banco Bradesco S.A.	64	26
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços		
- Banco Bradesco S.A.	16.828	146.531
- Outras empresas controladas ligadas da Organização Bradesco	4.810	28.236
Dividendos a receber		
- Outras empresas controladas ligadas da Organização Bradesco	50	19
Dividendos a pagar		
- Banco Bradesco S.A.	(178)	(126)
Despesas gerais e administrativas		
- Bradesco Saúde S.A.	-	(6.744)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(3.986)
- Outras empresas controladas ligadas da Organização Bradesco	-	(2.853)

A receita bruta de prestação de serviços corresponde, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.

Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel. A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A.

A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

Sumário
 Caderno Empresarial 2

BALANÇO

SCOPUS INDUSTRIAL S.A. 2

SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A. 4



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais				
18) RECEITAS				
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas - Soluções.....	137.353	114.905		
Receita bruta de vendas - Serviços.....	32.295	59.205		
Receita bruta de vendas - Comercial (1).....	7.376	124.096		
Receita/Baixa por estágio de execução (2).....	(1.526)	6.252		
Devolução de produtos/cancelamento de serviços.....	(801)	(2.074)		
Total.....	174.697	302.384		
(1) A diminuição da receita bruta de vendas - comercial deu-se em função a descontinuidade da operação de revenda de licenças de uso de software não customizáveis; e				
(2) A variação da receita/baixa por estágio de execução deu-se em função ao faturamento de projetos no qual compunham o saldo de receita por estágio de execução.				
19) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE RECEITA				
	2018	2017		
Contribuição para o financiamento da seguridade social (Cofins).....	(8.347)	(19.242)		
Imposto sobre serviços (ISS).....	(4.131)	(9.655)		
Programa de integração social (PIS).....	(1.811)	(4.176)		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS).....	(14)	(1)		
Total.....	(14.303)	(33.074)		
20) CUSTOS				
	2018	2017		
Custos com pessoal (1).....	(73.402)	(91.791)		
Custos com serviços tomados de terceiros.....	(19.489)	(27.843)		
Custo dos produtos vendidos.....	(13.384)	(12.604)		
Custos com estrutura/administrativos.....	(9.176)	(12.430)		
Custos com revenda de mercadorias (1).....	(7.841)	(69.017)		
Custos com deslocamento.....	(1.494)	(1.423)		
Custos com peças de assistência técnica.....	(538)	(334)		
Custos com tributos.....	(36)	(20)		
Total.....	(125.360)	(235.462)		
(1) A diminuição dos custos de pessoal e revenda de mercadorias no período deu-se em função a internalização da área de Monitorização, responsável pelo monitoramento de equipamentos e a descontinuidade da operação de revenda de licenças de uso de software não customizáveis.				
21) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO				
	2018	2017		
Despesas com revenda de mercadorias.....	(23)	(12)		
Despesas com peças de assistência técnica.....	(19)	(51)		
Total.....	(42)	(63)		
22) DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
	2018	2017		
Despesas com estrutura/administrativos.....	(16.504)	(16.145)		
Despesas com pessoal - ordenados e salários.....	(7.370)	(7.870)		
Despesas com pessoal - benefícios.....	(5.930)	(5.294)		
Despesas com serviços tomados de terceiros.....	(4.151)	(4.285)		
Despesas com pessoal - encargos sociais.....	(3.321)	(4.448)		
Despesas com pessoal - outras remunerações (1).....	(2.133)	(6.169)		
Despesas com pessoal - outros.....	(836)	(370)		
Despesas com deslocamento.....	(464)	(255)		
Total.....	(40.709)	(44.836)		
(1) A diminuição de despesa com pessoal - outras remunerações no período deu-se em função a internalização da área de monitorização, responsável pelo monitoramento de equipamentos.				
23) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS				
	2018	2017		
Resultado na venda de ativo intangível.....	(786)	(1.202)		
Outras (1).....	5.339	549		
Total.....	4.523	(653)		
(1) A variação refere-se a reflexos de pedidos de restituição de PIS/Cofins sobre operações de importação de licenças de softwares não customizáveis classificadas como royalties.				
24) RECEITAS FINANCEIRAS				
	2018	2017		
Atualização tributos a recuperar (1).....	9.125	-		
Rendimento de aplicação financeira.....	6.412	9.465		
Variação cambial ativa.....	462	4.179		
Outras.....	-	1.149		
Total.....	15.999	14.793		
(1) A variação refere-se a pedidos de restituição de PIS/Cofins sobre operações de importação de licenças de softwares não customizáveis classificadas como royalties.				
25) DESPESAS FINANCEIRAS				
	2018	2017		
Juros passivos.....	3.116	3.621		
Variação cambial passiva.....	574	355		
IOF.....	1	13		
Outras.....	565	10		
Total.....	4.256	3.999		
26) OUTRAS INFORMAÇÕES				
a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.				
b) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não havia processos com riscos fiscais e cíveis avaliados como perdas possíveis ou prováveis.				
c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.				
d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018:				
• CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e submetidos ao teste de SPPI; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC. Na avaliação da empresa não houve impacto ou reclassificações decorrentes deste CPC.				
• CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15) - requer que o reconhecimento da receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O CPC 47 substitui o CPC 30 e o CPC17, bem como interpretações relacionadas, anexa ao CPC 30, ICPC 02 e ICPC 11. O CPC 47. Na avaliação da empresa não houve impacto ou reclassificações decorrentes deste CPC.				
e) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:				
• CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16) - Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Na avaliação da empresa não haverá reclassificações decorrentes da adoção.				

A Diretoria

Humberto Lucas Pereira da Cruz - Contador - CRC 1SP325329/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Soluções em TI Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de abril de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

www.imprensaoficial.com.br

io **ouvidoria**

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
Rua da Mooca, 1921
Cep: 03103 - 902 São Paulo
www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.aspx
(11) 2799 9687

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 76 Página 6
São Paulo, quarta-feira, 24 de abril de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Empresa registrou Lucro Líquido de R\$ 18.772 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 309.191 mil e Ativos Totais de R\$ 353.963 mil.

A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da empresa assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social, sendo destinado R\$ 178 mil em 2018.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/2018		31/12/2017		PASSIVOS	Nota Explicativa	31/12/2018		31/12/2017	
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	114.106	104.660	21.729	21.786	Fornecedores	12	3.711	4.746		
Contas a Receber de Clientes	6	21.729	21.786	-	-	Obrigações Trabalhistas		2.751	2.079		
Estoques	7	-	1.612	-	1.612	Obrigações Tributárias	13	30.080	8.900		
Impostos e Contribuições a Restituir	8	4.157	33.839	-	-	Outras Obrigações		190	182		
Outros Créditos	1	1.316	1.634	-	-	Antecipações de Clientes		23	5.865		
Despesas Antecipadas	8	655	2.399	-	-	Provisões e Passivos Contingentes	14	8.017	8.687		
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES		141.963	165.930			TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES		44.772	30.459		
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Realizável a Longo Prazo						Capital Social		217.907	217.907		
Impostos e Contribuições a Restituir	8	73.290	6.160	-	-	Reserva Legal	15.1	4.608	3.669		
Depósitos Judiciais		218	-	-	-	Reserva Estatutária		86.676	69.020		
Despesas Antecipadas		3.748	2.908	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	309.191	290.596		
Investimentos em Ações e Aplicações em Instrumentos Financeiros	9	78.264	69.786	-	-						
Imobilizado	10	52.483	66.257	-	-						
Intangível	11	3.997	9.814	-	-						
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES		212.000	155.125			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		353.963	321.055		
TOTAL DO ATIVO		353.963	321.055								

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Recargas	Nota Explicativa	31/12/2018		31/12/2017	
Recargas	18	174.697	302.384	-	-
Impostos Incidentes sobre Receita	19	(14.303)	(33.074)	-	-
Custos	20	(125.360)	(235.462)	-	-
Lucro Bruto		35.034	33.848		
Outros Ganhos e Perdas		1	(20)	-	-
Despesas Tributárias		(84)	(16)	-	-
Despesas de Comercialização	21	(42)	(63)	-	-
Despesas Administrativas	22	(40.709)	(44.836)	-	-
Outras Receitas	23	8.945	617	-	-
Outras Despesas	23	(4.422)	(8.033)	-	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	9	8.527	7.088	-	-
Lucro antes do Resultado Financeiro		7.270	(3.706)		
Recargas Financeiras	24	15.999	14.793	-	-
Despesas Financeiras	25	(4.256)	(3.999)	-	-
Lucro antes de Impostos		19.013	7.088		
Imposto de Renda e Contribuição Social	16	(241)	(3.917)	-	-
Provisão para Imposto de Renda		-	2.514	-	-
Provisão para Contribuição Social		-	498	-	-
Ativo Fiscal Diferido		-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício		18.772	11.005		
Número de Cotas		217.907,376	217.907,376		
Lucro por Ação		0,05	0,01		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Saldo em 1º de janeiro de 2017	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
		217.907	3.119	58.671	-	279.697
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	11.005	11.005
Destinação do Resultado do Exercício:						
Constituição de Reserva Estatutária	15.2	-	-	10.349	(10.349)	-
Constituição de Reserva Legal	15.2	-	550	-	(550)	-
Dividendos Distribuídos	15.3	-	-	-	(106)	(106)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		217.907	3.669	69.020	-	290.596
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	18.772	18.772
Destinação do Resultado do Exercício:						
Constituição de Reserva Estatutária	15.2	-	-	17.656	(17.656)	-
Constituição de Reserva Legal	15.2	-	939	-	(939)	-
Dividendos a Distribuir	15.3	-	-	-	(177)	(177)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		217.907	4.608	86.676	-	309.191

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, nº 277 - Jardim Santo Elias - São Paulo - SP tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos.
Em função de decisão estratégica provida do controlador da entidade, a partir de 1º de abril de 2019, as operações da empresa foram internalizadas pelo Banco Bradesco, por consequente com a transferência de todo quadro de funcionários. A empresa é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo indicação de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota nº 4.
A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2019.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento da seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentem risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros
A partir de 2018 a Companhia passou a aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) que contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros, onde a entidade baseia-se tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Essa nova abordagem substitui as categorias de ativos financeiros previstas no CPC 38 (IAS 39), que foi aplicado até 31 de dezembro de 2017: (i) Ativos Financeiros para Negociação - registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento - são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ao resultado do período; (iii) Ativos Financeiros Recorríveis - são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros; e (iv) Disponíveis para venda - registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ao resultado e avaliados pelo valor de mercado dos ativos registrados no patrimônio líquido. O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Mensurados a valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de decisões, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.
Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5) Investimentos
Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

2.6) Estoques
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em tratê-los às suas localizações e condições existentes.

2.7) Imobilizado de uso
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alcançar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue:
Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e
Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangíveis
Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

São compostos por:
- Software e
- Direito de Exploração Comercial.
Adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.
Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (impairment). Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.
A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.
O Direito de Exploração Comercial adquirido para atendimento aos Pontos Bradesco Expresso, registrado ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 33,33% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.
A amortização do Direito de Exploração Comercial é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida econômica estimada em três anos.

2.9) Obrigações tributárias
São constituídas conforme as operações comerciais realizadas pela empresa, considerando o fato gerador dos tributos de acordo com a natureza da operação, no qual há exigência do respectivo ônus para o contribuinte.

9) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 8.527 (2017 - R\$ 8.034). A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo líquido	Participação em ações possuídas (em milhares)		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				ON	% social - %	2018	2017	2018	2017
Scopus Industrial S.A. (1)	79.801	68.314	3.247	79.814	100%	69.314	66.066	3.247	5.998
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	10.000	45.002	26.398	148	20%	8.950	3.720	5.280	2.036
Total						78.264	69.786	8.527	8.034

A Administração possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria das investidas.

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Scopus Industrial S.A. apresentou os seguintes valores:

Ativo	2018		2017	
- Circulante	6.764	6.677		
- Não circulante	62.632	59.519		
Passivo				
- Circulante	82	130		
- Patrimônio líquido	69.314	66.066		

Demonstração de resultado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social 3.328
- Imposto de renda e contribuição social (81)
Lucro líquido do exercício **3.247**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	31/12/2018		31/12/2017	
Lucro Líquido do Exercício		18.772		11.005
Ajustes do Lucro Líquido		15.447		22.358
Depreciações e Amortizações		23.806		23.809
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		(8.527)		(8.034)
Diferimento de Custos		-		6.206
Contribuição de Trabalho		168		377
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		(19.936)		684
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em contas a receber		56		9.997
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar		(63.359)		4.493
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Despesas Antecipadas		1.840		(3.655)
Aumento/(Redução) de Fornecedores		381		(2.461)
Aumento/(Redução) de Encargos Sociais		(273)		(132)
Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias		22.274		(956)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações		(5.928)		5.916
Aumento/(Redução) de Provisões de Pessoal		(838)		(838)
Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos		25.911		(13.106)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos		(4.660)		(2.680)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Aquisição de Bens do Imobilizado		(10.033)		(9.386)
Aplicação no Intangível		5.323		6.686
Dividendos Recebidos		50		20
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos		(177)		(106)
Dividendos a Distribuir		(177)		(106)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		9.446		31.261
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		104.660		73.399
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		114.106		104.660
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		9.446		31.261

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais -

...continuação



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 - NIRE 35.300.413.610

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

10) IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	2018 Saldo total líquido	2017 Saldo total líquido	% Taxas anuais de depreciação
Imobilizado:					
Máquinas e equipamentos	848	(481)	367	507	10
Instalações	655	(155)	500	776	10
Móveis e utensílios	2.900	(1.039)	1.861	2.316	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	13.727	(9.683)	4.044	4.354	20
Bens destinados à locação	57.132	(33.942)	23.190	32.543	20
Benfeitorias em bens de terceiros	31.016	(8.540)	22.476	25.713	10
Outras imobilizações	70	(25)	45	48	20
Total	106.348	(53.865)	52.483	66.257	

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Bens destinados à locação	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Custo								
Em 31 de dezembro de 2017	959	963	3.014	15.070	55.994	30.981	63	107.044
Adições	44	44	40	1.690	1.236	35	12	3.058
Baixas	(111)	(352)	(153)	(3.029)	(100)	-	(50)	(3.759)
Em 31 de dezembro de 2018	848	655	2.901	13.727	57.130	31.016	70	106.348
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2017	(452)	(187)	(698)	(10.716)	(23.452)	(5.268)	(14)	(40.787)
Depreciação anual	(62)	(106)	(411)	(1.734)	(10.538)	(3.272)	(12)	(16.135)
Depreciação acumulada baixada	33	137	59	1.727	49	-	1	3.055
Em 31 de dezembro de 2018	(481)	(155)	(1.039)	(9.683)	(33.942)	(8.540)	(25)	(53.865)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2017	507	776	2.316	4.354	32.543	25.713	49	66.257
Em 31 de dezembro de 2018	367	500	1.861	4.044	23.190	22.476	45	52.483

11) INTANGÍVEL

	Custo	2018 Amortização acumulada	Saldo total líquido	2017 Saldo total líquido	% Taxas anuais de amortização
Intangível:					
Licenças de uso	23.487	(19.941)	3.546	6.067	20
Direitos de exploração comercial	11.518	(11.067)	451	3.373	33,33
Marcas e patentes e domínio de "home page web"	-	-	-	130	-
Outros intangíveis	-	-	-	244	-
Total	35.005	(31.008)	3.997	9.814	
Em 31 de dezembro de 2017	23.171	11.519	130	244	35.064
Adições	316	-	-	-	316
Baixas	-	-	(130)	(244)	(374)
Em 31 de dezembro de 2018	23.487	11.518	-	-	35.005
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2017	(17.105)	(8.145)	-	-	(25.250)
Amortização anual	(2.836)	(2.922)	-	-	(5.758)
Amortização acumulada baixada	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	(19.941)	(11.067)	-	-	(31.008)
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	6.066	3.374	130	244	9.814
Em 31 de dezembro de 2018	3.546	451	-	-	3.997

12) FORNECEDORES

	2018	2017
Fornecedores nacionais:		
Até 30 dias	3.295	3.040
Superior a 30 dias	184	-
Total	3.479	3.042
Fornecedores estrangeiros:		
Até 30 dias	58	-
Superior a 30 dias (1)	174	1.704
Total	232	1.704
Total	3.711	4.746

(1) Em 2017, referem-se às licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias.

13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2018	2017
Obrigações tributárias próprias	29.916	7.648
Obrigações tributárias com terceiros	164	1.252
Total	30.080	8.900

14) PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

	2018	2017
Férias	5.438	5.299
INSS sobre férias	1.337	1.415
Contingências trabalhistas (1)	545	377
FCTs sobre férias	339	422
Rescisões PDVE (2)	298	1.174
Total	8.017	8.687

(1) Refere-se a contingências trabalhistas classificadas como prováveis, conforme opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Não há passivos contingentes classificados como de perdas possíveis; e (2) Refere-se ao Plano de Desligamento Voluntário Especial instituído pela entidade em 2017.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2017
Capital social em cotas	217.907,376	217.907,376
Reservas de lucros	91.284	72.689
Reserva estatutária	86.676	69.020
Reserva legal	4.608	3.669
Total	312.868	294.354

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

15.1) Capital social em cotas

	2018	2017
Cotistas		
Nova Paiol Participações Ltda.	217.907,375	217.907,375
Banco Bradesco S.A.	1	-
Total	217.907,376	217.907,376

15.2) Reservas de lucros

	2018	2017
Reserva estatutária	86.676	69.020
Reserva legal	4.608	3.669
Total	91.284	72.689

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 50% do valor do Capital Social integralizado.

15.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, os sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2018 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 178 (2017 - R\$ 106).

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018	2017
Resultado antes dos efeitos tributários	19.013	7.087
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(6.464)	(2.410)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	-	-
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	(2.408)	(1.039)
Utilização de créditos fiscais e outros	8.872	3.449
Total de renda e contribuição social do exercício	8.917	6.187

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2018 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.

Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, em 2018 não houve despesa devido ao lucro real ter sido zero pelos incentivos fiscais (2018 - R\$ 8.247).

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2017	Constituição	Realização	2018
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	529	2.350	2.590	289

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	2019	2020	2021	Total
Imposto de renda	71	26	26	97
Contribuição social	71	26	25	97
Total	212	77	289	578

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 270 (2017 - R\$ 495).

17) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	64	26
Banco Bradesco S.A.	-	-
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços		
Banco Bradesco S.A.	16.828	15.406
Outras empresas controladas ligadas da Organização Bradesco	4.810	6.267
Outras empresas controladas ligadas da Organização	50	19
Dividendos a pagar		
Banco Bradesco S.A.	(178)	(126)
Despesas gerais e administrativas		
Bradesco Saúde S.A.	(6.744)	(7.270)
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(3.986)	(3.311)
Outras empresas controladas ligadas da Organização Bradesco	(2.853)	(4.202)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Scopus Soluções em TI Ltda. São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores
A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

A receita bruta de prestação de serviços corresponde, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática. Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel.

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A. A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

18) RECEITAS

	2018	2017
Receita bruta de vendas - Soluções	137.353	114.905
Receita bruta de vendas - Serviços	32.295	59.205
Receita bruta de vendas - Comercial (1)	7.376	124.096
Receita/Baixa por estágio de execução (2)	(1.526)	6.252
Devolução de produtos/cancelamento de serviços	(801)	(2.074)
Total	174.897	302.384

(1) A diminuição da receita bruta de vendas - comercial deu-se em função da descontinuidade da operação de revenda de licenças de uso de software não customizáveis; e (2) A variação da receita/baixa por estágio de execução deu-se em função ao faturamento de projetos no qual compunham o saldo de receita por estágio de execução.

19) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE RECEITA

	2018	2017
Contribuição para o financiamento da seguridade social (Cofins)	(8.347)	(19.242)
Imposto sobre serviços (ISS)	(4.131)	(9.655)
Programa de integração social (PIS)	(1.811)	(4.176)
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	(14)	(1)
Total	(14.303)	(33.074)

20) CUSTOS

	2018	2017
Custos com pessoal (1)	(73.402)	(91.791)
Custos com serviços tomados de terceiros	(19.493)	(27.843)
Custos dos produtos vendidos	(13.384)	(12.604)
Custos com estrutura/administrativos	(9.176)	(12.430)
Custos com revenda de mercadorias (1)	(7.841)	(89.017)
Custos com deslocamento	(1.498)	(1.423)
Custos com peças de assistência técnica	(538)	(334)
Custos com tributos	(36)	(20)
Total	(125.360)	(235.462)

(1) A diminuição dos custos de pessoal e revenda de mercadorias no período deu-se em função a internalização da área de Monitorização, responsável pelo monitoramento de equipamentos e a descontinuidade da operação de revenda de licenças de uso de software não customizáveis.

21) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

	2018	2017
Despesas com revenda de mercadorias	(23)	(12)
Despesas com peças de assistência técnica	(19)	(51)
Total	(42)	(63)

22) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Despesas com estrutura/administrativos	(16.504)	(16.145)
Despesas com pessoal - ordenados e salários	(7.370)	(7.870)
Despesas com pessoal - benefícios	(5.930)	(5.294)
Despesas com serviços tomados de terceiros	(4.151)	(4.285)
Despesas com pessoal - encargos sociais	(3.321)	(4.448)
Despesas com pessoal - outras remunerações (1)	(2.133)	(6.189)
Despesas com pessoal - outros	(836)	(370)
Despesas com deslocamento	(464)	(255)
Total	(40.709)	(44.836)

(1) A diminuição de despesa com pessoal - outras remunerações no período deu-se em função a internalização da área de monitorização, responsável pelo monitoramento de equipamentos.

23) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

	2018	2017
Resultado na venda de ativo intangível	(786)	(1.202)
Outras (1)	5.309	549
Total	4.523	(653)

(1) A variação refere-se a reflexos de pedidos de restituição de PIS/Cofins sobre operações de importação de licenças de softwares não customizáveis classificadas como